

# Governo não dispõe de recursos para 3ª ponte

O início das obras de construção da terceira ponte ligando Vitória a Vila Velha, ainda no atual Governo, não deve ser vista com otimismo pela população, conforme opinião do secretário do Interior e dos Transportes, Belmiro Teixeira Pimenta. Segundo ele, a obra continua sendo prioritária mas sua execução não mais depende da boa intenção do Estado, e sim do Governo Federal.

De acordo com o secretário, "não há novidade sobre a terceira ponte", o que significa que até agora não houve qualquer progresso nas conversações entre as esferas estadual e federal, no sentido de viabilizar recursos para a construção da obra. Disse, inclusive, que a possibilidade da obra vir a receber recursos a fundo perdido são bastante remotas, existindo apenas a alternativa do financiamento a longo prazo, mas até isso depende de aval do Tesouro Nacional que ainda não se definiu nesse sentido.

## PROMESSA

A construção da terceira ponte foi um dos assuntos mais discutidos durante a metade do atual Governo, chegando mesmo a receber promessas do Governo Federal no sentido de viabilizá-la financeiramente. Isso ocorreu, por exemplo, durante uma das visitas a Vitória do presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbano, Alberto Silva, prometendo a liberação de cerca de Cr\$ 460 milhões para a realização do empreendimento.

Demonstrando um certo pessimismo com relação ao futuro da obra, o secretário Belmiro Pimenta

fez referência à promessa da EBTU que não se concretizou. Insinuou também a preocupação do Governo Federal em canalizar recursos para as obras do Metrô no Rio de Janeiro e outros empreendimentos, enquanto as autoridades estaduais foram apenas levadas a um campo de otimismo que ainda não se materializou.

— As etapas que podiam ser vencidas aqui — disse Belmiro Teixeira, em tom de desabafo — já terminaram. Temos no momento um projeto básico da ponte, só dependendo da viabilização dos recursos necessários à construção da obra para que seja feito o seu detalhamento indispensável, transformando-o assim no projeto a ser executado, acrescentou o secretário.

Em sua opinião, a construção da terceira ponte com recursos próprios do Estado "é muito pouco provável", uma vez que o valor estimado da obra atinge cerca de Cr\$ 1 bilhão, recursos estes que "excedem a capacidade de investimento do Governo do Estado".

Em virtude da impotência do Governo Estadual para construir a terceira ponte, e também pela impossibilidade da área federal liberar os recursos necessários a fundo perdido, o próprio Belmiro Teixeira reconheceu que no momento só existe uma alternativa para execução do empreendimento: o Estado conseguir financiamento em quantidade suficiente para desenvolver o projeto.

Entretanto, Belmiro informou que o Governo Estadual já conseguiu um agente financeiro para viabilizar os recursos necessários à terceira ponte. Porém, a definição dessa negociação está dependendo de aval

do Tesouro Nacional, onde se encontra um processo visando mostrar ao órgão a importância do projeto e, conseqüentemente, obter aval. Apesar disso, nenhum progresso foi conseguido até agora.

Embora evitasse ser taxativo quanto a uma definição sobre o início de construção da terceira ponte, o secretário do Interior e dos Transportes considerou a situação econômica do país não promissora e certos investimentos, e justificou-se apontando as dificuldades de recursos que vem enfrentando o DNER e outros órgãos federais. Apesar disso, Teixeira Pimenta deu ênfase ao posicionamento do Governo do Estado sobre a obra, para quem ela continua tendo uma prioridade irreversível. Disse, em certo momento, que "a ponte um dia será construída".

Questionado se a terceira ligação de Vitória com Vila Velha não seria viabilizada mediante a cobrança de pedágio, o secretário informou que os estudos efetuados anteriormente pela firma de consultoria Figueiredo Ferraz indicaram que essa alternativa seria negativa, podendo tornar-se positiva no caso da cobrança do pedágio ser fixada a um preço que tornaria a utilização da passagem totalmente desestimulada por veículos.

Em virtude do clima de indefinição que cerca a terceira ponte, Belmiro Teixeira Pimenta informou que o Governo do Estado desenvolveu estudos e já os coloca em prática, oferecendo alternativa de transporte entre Vila Velha e Vitória através do sistema aquaviário. Segundo ele, todo o estímulo dado a esse meio de transporte deve-se à falta dos recursos necessários à construção